

FIQUEIRA**DOMUS**

empresa municipal

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE 2011

ÍNDICE

BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL EFECTUADA	4 -
ABERTURA DE PROCESSOS DE PROCURA DE HABITAÇÃO (PPA)	4 -
ATRIBUIÇÕES E PERMUTAS	4 -
GESTÃO SOCIAL DO PARQUE HABITACIONAL	6 -
PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL	8 -
ACÇÃO 1: VISITA À BIBLIOTECA - DIA MUNDIAL DAS BIBLIOTECAS	8 -
ACÇÃO 2: VISITA À FÁBRICA DO ARROZ - ALQUEIDÃO	9 -
ACÇÃO 3: VISITA AO CAFÉ AFONSO E PRAIA FLUVIAL DE OLHOS DE FERVENÇA	10 -
ACÇÃO 4: PROJECTO: "CAMINHOS PARA A CIDADANIA - ESCOLA SEGURA"	10 -
ACÇÃO 5: PASSEIO NO COMBOIO TURÍSTICO	11 -
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	12 -
BREVE DESCRIÇÃO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL	13 -
SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA	14 -
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	14 -
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	15 -
GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS	15 -
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	16 -
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16 -
GASTOS COM O PESSOAL	17 -
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	18 -
PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)	18 -
IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS (PERDAS/ REVERSÕES)	18 -
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	19 -
OUTROS GASTOS E PERDAS	19 -
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	19 -
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	19 -
MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	21 -
ANEXO I - Pareceres do Fiscal Único	22 -

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 27º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, o Conselho de Administração da Figueira Domus, E.E.M., reunido a 09 de Novembro de 2011, aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3º Trimestre de 2011.

Este relatório tem início com uma breve descrição das actividades implementadas durante o período em análise, seguindo-se o Relatório da Execução Financeira da empresa.

Figueira da Foz, a 09 de Novembro de 2011

Presidente

Vitor Manuel de Jesus Jorge

Administradora Executiva

Filipa Vaz Serra

Administradora Executiva

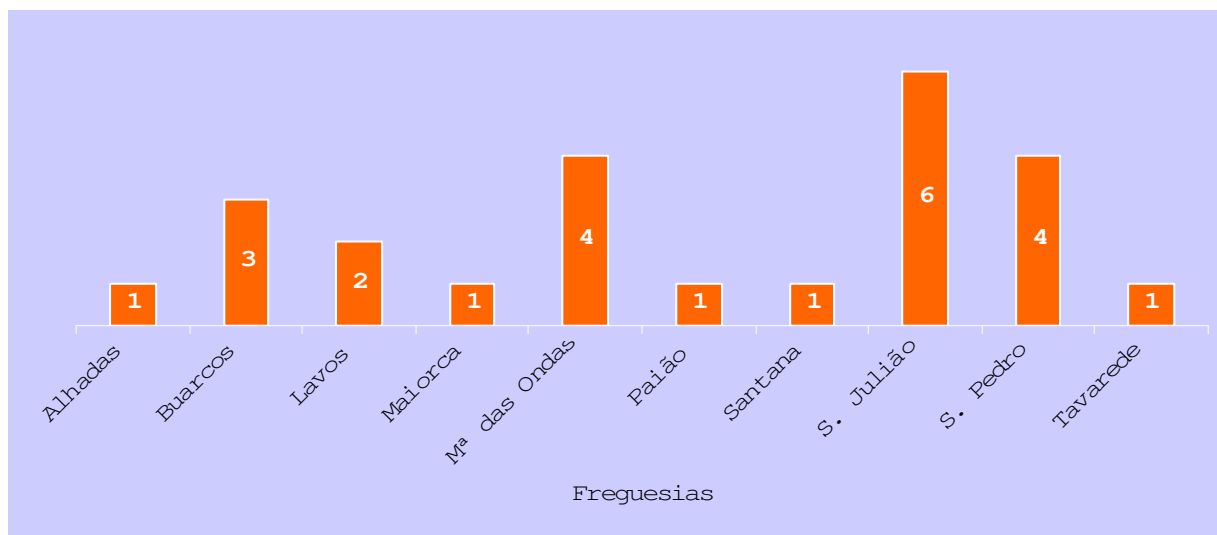
Isabel Maria Martins Figueiredo

BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL EFECTUADA

ABERTURA DE PROCESSOS DE PROCURA DE HABITAÇÃO (PPA)

Durante o período em análise procedeu-se ao registo de 24 novos Pedidos de Procura de Alojamento (PPA) em Regime de Renda Apoiada. As técnicas do Serviço de Acção Social e Intervenção Local (SASIL) verificaram 16 processos e propuseram o arquivamento de 4, por motivos de natureza diversa, nomeadamente, mudança de residência não participada à empresa e desistência do processo.

Gráfico 1 - Abertura de Processo de Pedido de Alojamento



ATRIBUIÇÕES E PERMUTAS

Durante o 3º trimestre do corrente ano, a atribuição de fogos em regime de renda apoiada diminuiu, por se verificar que vários fogos devolutos não se encontravam em condições de serem atribuídos e porque se sentiu a necessidade de reservar alguns para se proceder à permuta dos agregados familiares, residentes nos fogos que vão ser intervencionados ao abrigo do Programa *Prohabita* (Bairro da Quinta do Paço - Lote 12 e 14). Efectuou-se apenas 1 atribuição no empreendimento da Leirosa, freguesia de Marinha das Ondas, cujo fogo se encontrava devoluto e que resultou de uma situação de emergência e de risco iminente de desmoronamento da casa onde os munícipes residiam, na freguesia de Buarcos. Esta atribuição foi efectuada na sequência de um despacho do Sr. Presidente da Câmara.

À semelhança de todas as atribuições efectuadas pela Figueira Domus, aquando da entrega da chave do fogo municipal atribuído, elucidou-se o futuro arrendatário sobre os seus direitos e deveres enquanto morador.

No âmbito do Programa PROHABITA, realizaram-se 8 permutas de agregados familiares residentes em fogos que serão brevemente reabilitados, para fogos devolutos nos empreendimentos de Fonte Nova (Brenha), Vila Robim (Tavarede) e Quinta das Recolhidas (Vila Verde).

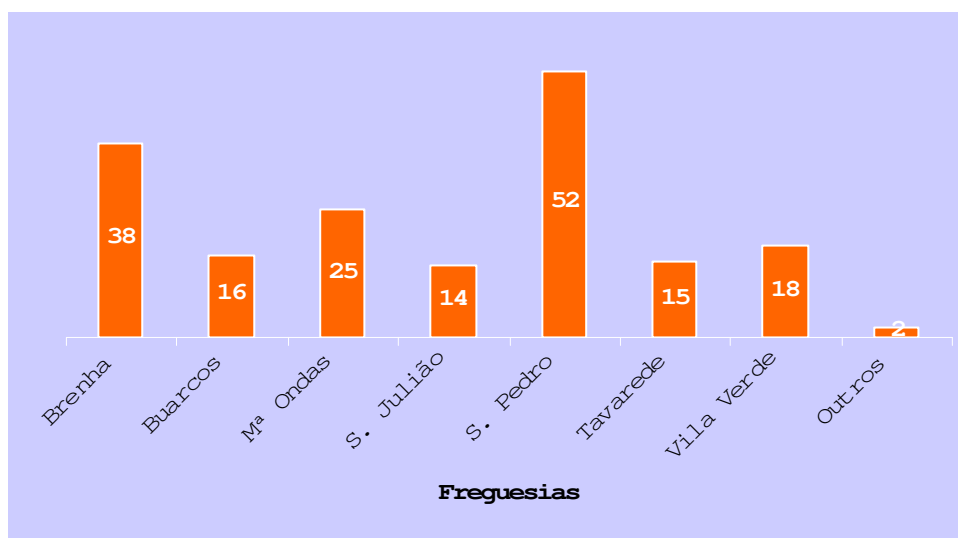
As permutas realizadas obedeceram a cuidadoso estudo prévio, uma vez que foi necessário ter em consideração, relativamente às famílias a realojar, factores importantes como, meios de transporte, suporte familiar, entre outros.

Foi, ainda, concretizada uma permuta na freguesia de S. Pedro. Esta ocorreu, pelo facto do fogo onde a arrendatária habitava, se encontrar com problemas graves de infiltrações que requerem intervenção, não apresentando as condições mínimas de habitabilidade.

GESTÃO SOCIAL DO PARQUE HABITACIONAL

Dando seguimento ao modelo de gestão integrada e descentralizada, efectuaram-se, 180 atendimentos, realizados nos gabinetes de Bairro e na sede da Figueira Domus E.E.M..

Gráfico 2 - Atendimentos Realizados



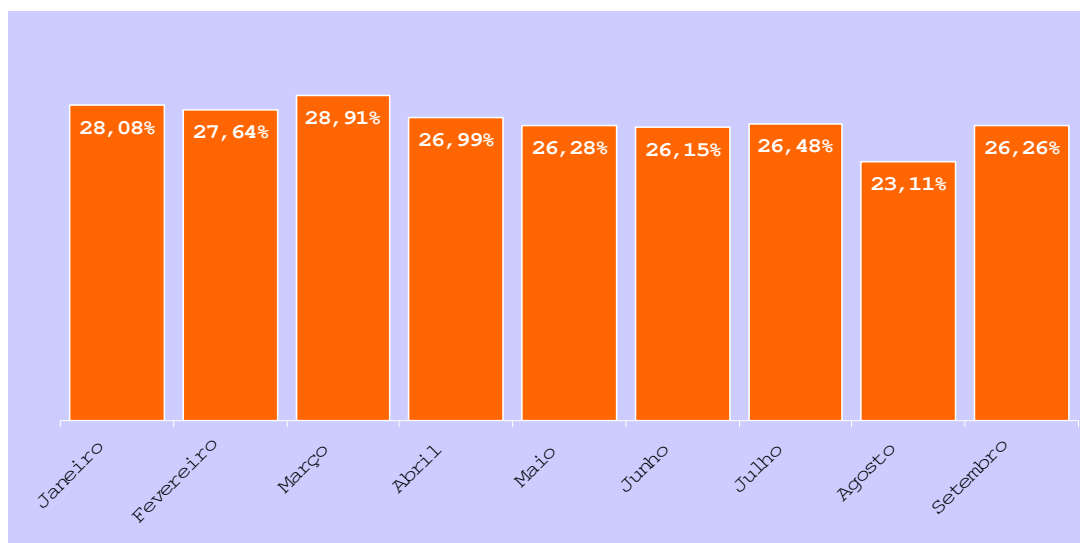
Foram ainda efectuadas visitas domiciliárias nos bairros sociais sob gestão desta empresa, com o objectivo de manter o contacto directo com os arrendatários. Desta forma, procura-se, também, sensibilizar os arrendatários para a conservação da sua habitação e para práticas de boa vizinhança.

Contabilizaram-se 16 reavaliações de renda, de acordo com as alterações de rendimentos verificadas neste período, e foram ainda efectuadas 5 actualizações de agregados familiares.

Ao longo deste trimestre, as técnicas do Serviço de Acção Social e Intervenção Local efectuaram contactos permanentes a arrendatários com rendas em atraso, no sentido de os sensibilizar para o cumprimento do pagamento das mesmas, nos prazos legais e alertá-los para as consequências inerentes ao incumprimento.

Verificando-se a existência de agregados familiares devedores, foram assinados 8 acordos de pagamento de rendas, de modo a facilitar o pagamento dos valores em dívida - 1 na freguesia de Vila Verde, 5 na freguesia de S. Pedro, 1 na freguesia de Brenha e 1 na freguesia da Marinha das ondas. Esta política de proximidade instituída tem permitido que o número de devedores tenha diminuído, apesar do aumento de desemprego e da diminuição dos rendimentos de algumas famílias.

Gráfico 3 - Arrendatários Devedores



Esgotadas as diligências das técnicas junto dos arrendatários devedores, no sentido da regularização das dívidas, foram efectuados, pela advogada ao serviço da empresa, os seguintes procedimentos:

- 71 Notificações escritas para pagamento dívida;
- 14 Notificações judiciais avulsas.

Foram executados dois arrendatários com notificação judicial avulsa:

- 2 Execuções para “Entrega de Coisa Certa”;
- 2 Execuções para “Pagamento de Quantia Certa”.

Foram ainda elaborados 6 relatórios sociais, referentes a agregados familiares com dívidas, designadamente, 4 relativos a agregados familiares residentes em Brenha, 1 em Tavarede e 1 em S. Pedro.

As Técnicas de Serviço Social estiveram presentes em 3 reuniões de Comissão Social de Freguesia (Vila Verde, S. Julião e Tavarede), 1 do Projecto “Vivências” e 2 do Projecto “Bairrus Activus”, em representação do Conselho de Administração.

Realizaram-se ainda reuniões com Presidentes de Junta de Freguesia, com a finalidade de debater situações de carência existentes nas Freguesias e encontrar possíveis soluções para as mesmas, bem como, debater algumas problemáticas sociais existentes nos bairros sociais.

Em colaboração com o Núcleo Local de Intervenção (NLI) e em articulação com as técnicas do Serviço Local da Segurança Social, deu-se continuidade ao procedimento acordado entre a Figueira Domus e esta entidade, que consiste em incluir no Plano

de Inserção do beneficiário de Rendimento Social de Inserção, a obrigatoriedade do pagamento das rendas e acordos de pagamento. Foi facultada informação mensal sobre o cumprimento dos acordos, dos arrendatários abrangidos, para apresentação em reunião de NLI.

Com o objectivo de organizar e otimizar a gestão do serviço no departamento, foi elaborada no início de cada mês, uma planificação mensal de actividades. No mapa da planificação, consta todo o trabalho a realizar pelas técnicas mensalmente, tais como: dias de atendimento, verificações habitacionais e visitas domiciliárias a efectuar, deslocações aos bairros sociais, reuniões dos projectos, trabalho a efectuar no gabinete, nomeadamente análise e pontuação de processos de procura de habitação, elaboração de informações, organização de processos no âmbito da qualidade, articulação com outras instituições entre outros.

PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Com o objectivo de promover uma maior ligação entre arrendatários e a empresa, bem como de incentivar relações de boa vizinhança, realizaram-se algumas acções de carácter social, enquadradas nos Projectos de Intervenção Social dinamizados pelas Técnicas de Serviço Social da Figueira Domus.

Durante o 3º Trimestre, foram dinamizadas 5 acções nos empreendimentos sociais das freguesias de Brenha, Buarcos, S. Pedro, Tavadrede e Vila Verde.

ACÇÃO 1: VISITA À BIBLIOTECA - DIA MUNDIAL DAS BIBLIOTECAS

No dia 1 de Julho de 2011, comemorou-se o Dia Mundial das Bibliotecas, em que se assinalou o papel das Bibliotecas públicas enquanto centro local de informação e difusor do conhecimento.

A Figueira Domus, E.E.M. associou-se a estas comemorações realizando uma visita à Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, com a temática "Bem-vindo ao Conhecimento" dirigida a todos os arrendatários e seus filhos, do Empreendimento Fonte Nova - Brenha. Esta acção contou com 12 participantes.

O objectivo desta iniciativa foi o de evidenciar o papel da Biblioteca Municipal na educação das crianças que puderam, de uma forma descontraída, usufruir da sala de leitura e consultar várias obras.



Visita à biblioteca

ACÇÃO 2: VISITA À FÁBRICA DO ARROZ - ALQUEIDÃO

No dia 12 de Julho realizou-se uma viagem à Fábrica do Arroz Ernesto Morgado, freguesia do Alqueidão.

Participaram nesta acção arrendatários do empreendimento do Mártir Santo e Bairro dos Pescadores, freguesia de Buarcos, dos empreendimentos da Gala/Sidney e Bairro dos Hospital, freguesia de S. Pedro, no total de 22 participantes.

Esta acção contou com uma visita à fábrica, acompanhada da explicação da evolução do tratamento do arroz, desde a colheita até ao seu empacotamento. No final da visita, os participantes foram presenteados com a degustação de arroz doce e com arroz produzido pela fábrica.

O objectivo desta acção foi promover a importância da educação alimentar, de uma maior proximidade entre a empresa e os arrendatários e do convívio entre todos os participantes, potenciando boas relações de vizinhança.



Visita à fábrica do arroz

ACÇÃO 3: VISITA AO CAFÉ AFONSO E PRAIA FLUVIAL DE OLHOS DE FERVENÇA, CANTANHEDE

No dia 25 de Julho realizou-se uma visita ao “Café Afonso” em Tentúgal, com o objectivo de proporcionar aos arrendatários o conhecimento do modo de fabrico dos pastéis de Tentúgal. Esta acção teve como destinatários os arrendatários dos empreendimentos sociais de Vila Robim, Quinta do Paço e Vila Verde.

Realizou-se também uma visita ao Convento da Vila de Tentúgal, onde através de um “contador de histórias”, foi relatada a origem dos famosos pastéis.

Da parte da tarde realizou-se um pic-nic na praia fluvial de Olhos de Fervença, Cantanhede, usufruindo os arrendatários da oportunidade de momentos agradáveis de lazer, bem como, de saudável convívio inter-bairros.

Esta acção decorreu durante todo o dia e contou com a participação de 31 arrendatários.



Visita ao Café Afonso Praia



Praia Fluvial de Olhos de Fervença

ACÇÃO 4: PROJECTO: “CAMINHOS PARA A CIDADANIA – ESCOLA SEGURA”

No dia 29 de Setembro de 2011, dinamizou-se nas instalações da Junta de Freguesia de Brenha, o Projecto “Caminhos para a Cidadania – Escola Segura”.

Este projecto teve como destinatários os pais e encarregados de educação com filhos em idade escolar, residentes no empreendimento Fonte Nova – Brenha e teve como objectivo sensibilizar para as dificuldades, no processo de integração na escola e segurança no percurso escola/casa e casa/escola.

Esta acção foi dinamizada em parceria com a Junta de Freguesia de Brenha e com a GNR de Montemor-o-Velho, que apresentou um filme com a temática “segurança no

autocarro”, “Bulling” e “os perigos da iniciação do consumo de estupefacientes”, seguido de um debate.

A acção decorreu das 20:00 às 23horas e contou com a participação de 22 arrendatários.



Projecto : “Caminhos para a Cidadania – Escola Segura”

ACÇÃO 5: PASSEIO NO COMBOIO TURÍSTICO

No dia 30 de Setembro, realizou-se um passeio no comboio turístico pela cidade da Figueira da Foz, destinado a arrendatários e seus filhos, dos empreendimentos Mártir Santo e Bairro dos Pescadores, Freguesia de Buarcos, e contou com a participação de 12 pessoas.

Esta acção teve como objectivo proporcionar um momento agradável de lazer, incentivar as boas relações e práticas de vizinhança, aproximar os arrendatários da empresa, reforçando relações de confiança.



Passeio no Comboio Turístico

É nesta óptica de interacção com os arrendatários, que a Figueira Domus, E.E.M. tem vindo a assumir um papel activo na responsabilidade social, apostando na

promoção e desenvolvimento de iniciativas junto dos residentes nos bairros sociais.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

No decorrer do III trimestre e tendo como objectivo cumprir os requisitos legais aplicáveis para melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade (SGQ) deu-se continuidade à organização de vários processos de arrendatários, tendo como base as instruções de trabalho, as quais obedecem ao cumprimento de procedimentos, de forma a uniformizar a organização dos mesmos.

Pretende-se uma melhoria contínua tanto na organização documental como nos métodos do sistema de gestão da qualidade implementado, mantendo assim a preocupação constante no acompanhamento dos processos.

Estes procedimentos visam a melhoria contínua, dando cumprimento aos requisitos do sistema de gestão da qualidade e da Norma NP EN ISO 9001:2008.

BREVE DESCRIÇÃO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL

No decorrer do 3º trimestre de 2011 foram desenvolvidas actividades direccionadas para a implementação do programa *PROHABITA* e acompanhamento do estado dos fogos que integram o parque habitacional sob gestão desta Empresa Municipal.

Foram concretizadas as permutas dos arrendatários cujos fogos vão ser reabilitados na primeira empreitada, com prioridade para aqueles cujas habitações já estão severamente afectadas por problemas de infiltrações provocadas pela aceleração da degradação das redes de águas que abastecem os fogos.

Para a concretização das permutas temporárias dos arrendatários, foram efectuados contactos com as diversas empresas fornecedoras de serviços essenciais como água e electricidade e articulado com o departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal da Figueira da Foz, o transporte dos bens dos arrendatários.

Paralelamente, iniciaram-se os procedimentos de avaliação dos fogos para uma segunda fase de reabilitação, a ocorrer na mesma zona, com a elaboração de levantamentos, relatórios, medições e peças desenhadas.

No que respeita à gestão e manutenção do património foram realizadas vistorias às coberturas dos diversos edifícios que compõem os empreendimentos sob gestão desta entidade, incluindo algumas reparações necessárias. Manteve-se a actividade de execução de vistorias e respectivos relatórios de avaliação do estado de fogos devolutos ou em fase de desocupação. As acções de gestão do património envolveram algumas reparações ao nível de roturas das redes de abastecimento de água e redes eléctricas. Foi ainda efectuado o controlo das actividades de jardinagem e manutenção dos espaços verdes.

A gestão do processo de venda dos fogos do Bairro do Hospital, sob responsabilidade do Serviço de Intervenção Técnica, Estudos e Projectos (SITEP), envolveu a recepção das propostas de aquisição dos fogos, deslocações para mostrar os fogos aos interessados na sua aquisição e preparação de todo o processo de logística com vista à realização de escrituras, nomeadamente, a condução dos processos de certificação energética dos fogos, preparação de plantas, fichas técnicas de habitação (FTH), chaves, e demais documentação sobre os equipamentos presentes nos fogos.

Os elementos do SITEP também estiveram presentes em várias reuniões de condomínios.

SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

A análise da execução orçamental é efectuada tendo como base o Plano de Actividades e Orçamento para 2011, aprovado em Reunião de Câmara de 20 de Dezembro de 2010. Para garantir a comparabilidade dos dados dividiram-se os valores previstos em cada rubrica do plano por 4 trimestres e compararam-se estes valores com os já realizados até ao 3º Trimestre.

Segue-se uma análise das rubricas de custos e proveitos.

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nesta rubrica o valor realizado é inferior em 20,26% ao valor previsto para o 3º Trimestre de 2011, essencialmente porque estava prevista a actualização dos valores dos contratos programa que não foi efectuada devido aos constrangimentos financeiros da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Também estava prevista a celebração do contrato programa relativo ao empreendimento da Matioa que não foi concretizado.

QUADRO I - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA

72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	REALIZADO 3º Trim.11	PREVISTO 3º Trim.11
723	INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA	1.008.686,52 €	1.153.031,96 €
72302	Contr.Progr.29/03/2001-Qt.Rec.3ªf.	48.717,81 €	50.130,63 €
72306	Contr.Progr.27/12/2001-Vila Robim	115.351,29 €	118.696,47 €
72307	Contr.Progr.28/02/2002-Qt.Rec/G.Sid	139.086,72 €	143.120,24 €
72309	Contr.Progr.07/03/2003-Leirosa 2ªf.	102.034,62 €	104.993,63 €
72311	Contr.Progr.17/12/2003-F.Nova	129.294,63 €	133.044,18 €
72313	Contr.Progr.25/07/2005-Qt.Rec.5ªf.	59.753,43 €	61.486,28 €
72314	Contr.Progr.17/08/2006-Gala Sid.2ªf	137.970,99 €	141.972,15 €
72315	Contr.Progr.17/08/2006-M.Santo	105.192,45 €	108.224,51 €
72316	Contr.Progr.02/03/2009-Fonte Nova	171.284,58 €	176.251,83 €
72317	Contr.Progr.Matioa	0,00 €	115.112,06 €
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	6.749,10 €	5.455,74 €
72513	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS - IVA 20%	6.749,10 €	5.455,74 €

QUADRO II - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - RENDAS

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	REALIZADO 3º Trim.11	PREVISTO 3º Trim.11
RENDAS	247.977,50 €	286.345,38 €
Bairro da Quinta do Paço	26.296,55 €	27.707,73 €
Bairro da Belavista	2.617,29 €	2.628,84 €
Bairro do Alto da Fonte	3.026,54 €	2.642,10 €
Bairro da Leirosa	67.265,17 €	72.314,87 €
Bairro do Hospital	7.849,81 €	7.943,04 €
Bairro da Quinta das Recolhidas	22.389,00 €	24.409,94 €
Dispersos	417,42 €	588,21 €
Bairro da Gala/Sidney	43.891,33 €	44.305,26 €
Bairro da Vila Robim	12.109,73 €	13.458,60 €
Bairro da Qt.Rec.-Garagens	7.475,54 €	7.643,36 €
Bairro da Fonte Nova	29.315,41 €	35.735,46 €
Bairro do Martir Santo - Buarcos	17.022,01 €	14.568,69 €
Bairro dos Pescadores	6.730,94 €	4.030,59 €
Bairro do Cruzeiro	2.340,20 €	1.600,16 €
Bairro da Matioa	0,00 €	26.768,55 €
Alterações rendas-retroact. anos anteriores.	-769,44 €	0,00 €

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Apesar de estar previsto, neste relatório, a redução do justo valor do investimento na empresa participada Figueira Paranova, E.M., a diferença entre os Resultados Operacionais e os Encargos Financeiros ainda é positiva, à data de 30 de Setembro. Cumpre-se, assim, o estipulado no artigo 31º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, não se verificando, portanto, a necessidade de recebimento de Subsídio à Exploração por parte da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Alerta-se, no entanto, que por estar prevista a extinção da empresa Figueira Paranova E.M., esta redução do justo valor do investimento irá aumentar, no final do ano, acarretando um prejuízo que irá certamente implicar a necessidade de transferência de subsídio à exploração, ao abrigo da legislação.

GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS

Nesta rubrica constata-se que o valor realizado é inferior em 100,00% ao valor orçamentado. Uma vez que está prevista a extinção da empresa participada Figueira

Paranova até final de 2011, os prejuízos do exercício da empresa Figueira Paranova deixam de ser imputados na Figueira Domus.

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

O valor realizado é inferior em 116,63% ao valor previsto para o 3º Trimestre de 2011, uma vez que se realizou a venda de um fogo quando estava prevista a venda de 6 fogos durante este período. No Plano de Actividades e Orçamento 2011 estava também previsto o início das obras de reabilitação de fogos, ao abrigo do Programa PROHABITA, mas que ficou suspenso temporariamente, por indicação do accionista, devido à falta de verba por parte da Câmara.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A diferença de 89,78%, entre o valor realizado e o valor orçamentado para o 3º Trimestre de 2011 resulta de, neste período, estar previsto o início das obras de Reabilitação dos fogos, ao abrigo da candidatura ao programa PROHABITA que ainda não se verificou.

QUADRO III - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

		REALIZADO 3º TRIM.11	PREVISTO 3º TRIM.11
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	114.786,57 €	1.123.531,53 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	23.317,76 €	24.424,77 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00 €	18,75 €
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	319,42 €	961,32 €
6224	HONORÁRIOS	9.950,85 €	8.100,00 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	31.643,06 €	1.033.700,99 €
6228	OUTROS	1.020,65 €	1.126,32 €
6231	FERRAMENTAS E UTENS.DESGASTE RAPIDO	13,72 €	259,08 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.351,26 €	2.690,00 €
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00 €	56,25 €
6241	ELECTRICIDADE	6.593,32 €	7.975,29 €
6242	COMBUSTIVEIS	1.739,50 €	1.593,57 €
6243	ÁGUA	861,27 €	952,02 €
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	238,32 €	375,00 €
6262	COMUNICAÇÃO	4.980,22 €	4.337,90 €
6263	SEGUROS	16.569,30 €	19.048,89 €
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	825,00 €	262,50 €
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00 €	0,00 €
6267	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	853,75 €	475,32 €
62681	OUTROS SERVIÇOS - CONDOMINIOS	13.509,17 €	17.173,58 €

GASTOS COM O PESSOAL

Estava previsto, no orçamento, a transferência dos encargos com os trabalhadores da Câmara Municipal, ao abrigo dos Acordos de Cedência de Interesse Público, para a Figueira Domus, EEM. No entanto, esta transferência de encargos apenas se iniciou em Maio de 2011. Por este motivo, o valor realizado é inferior em 13,30% ao valor previsto para o 3º Trimestre de 2011.

Segue-se o mapa descritivo das remunerações por Serviço.

QUADRO IV - GASTOS COM PESSOAL

		REALIZADO 3º TRIM.11	PREVISTO 3º TRIM.11
63	GASTOS COM O PESSOAL	181.386,98 €	209.216,16 €
631	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	28.615,72 €	30.543,22 €
6311	Remuneração	19.528,78 €	21.777,05 €
6313	Subsídio Natal	1.956,84 €	2.016,39 €
6314	Despesas de Representação	2.575,17 €	2.520,88 €
6315	Sub.Férias+Férias	3.913,68 €	3.629,50 €
6318	Senhas de Presença	641,25 €	599,40 €
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	112.307,75 €	128.166,38 €
6321	REMUNERAÇÕES - S.A.F.	50.833,26 €	47.343,96 €
63211	Remuneração	38.353,99 €	37.642,07 €
63212	Subsídio Férias	1.846,84 €	1.289,36 €
63213	Subsídio Natal	3.544,16 €	2.955,01 €
63215	Sub.Férias+Férias	7.088,27 €	5.457,53 €
6322	REMUNERAÇÕES - SASIL	36.899,80 €	59.367,28 €
63221	Remuneração	25.777,48 €	48.110,69 €
63222	Subsídio Férias	3.047,64 €	0,00 €
63223	Subsídio Natal	2.691,56 €	4.072,82 €
63225	Sub.Férias+Férias	5.383,12 €	7.183,77 €
6323	REMUNERAÇÕES - SITEP	24.574,69 €	21.455,13 €
63231	Remuneração	19.616,32 €	17.037,88 €
63233	Subsídio Natal	1.652,79 €	1.577,59 €
63235	Sub.Férias+Férias	3.305,58 €	2.839,66 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	29.457,43 €	37.520,59 €
6351	ENCARGOS S/REMUN.- ORGAOS SOCIAIS	6.211,78 €	6.824,21 €
63511	Encargos patronais Seg.Social	6.211,78 €	6.824,21 €
6352	ENCARGOS S/REMUNER.- PESSOAL	23.245,65 €	30.696,38 €
63521	ENCARGOS S/REMUN.-PESSOAL PRODUÇÃO	23.245,65 €	30.696,38 €

636	SEGURO ACID. TRAB. E DOENÇAS PROF.	2.617,24 €	3.278,82 €
6361	SEGURO ACID.TRAB.- ORGAOS SOCIAIS	662,12 €	553,88 €
6362	SEGURO ACID.TRABALHO - PESSOAL	1.955,12 €	2.724,95 €
637	GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	6.891,78 €	7.581,86 €
6373	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	6.891,78 €	7.581,86 €
63731	Orgãos Sociais	704,55 €	646,20 €
63732	Pessoal	6.187,23 €	6.935,66 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.497,06 €	2.125,30 €
6381	ORGÃOS SOCIAIS	32,00 €	0,00 €
63814	Formação Profissional, Bolsa Estudo	32,00 €	0,00 €
6382	PESSOAL	1.465,06 €	2.125,30 €
63821	PESSOAL PRODUÇÃO	1.465,06 €	2.125,30 €
638214	Formação Profissional, Bolsa Estudo	227,00 €	676,16 €
638216	Abono para Falhas	776,61 €	737,78 €
638217	Sub.Fam.Crian.Jovens	461,45 €	711,36 €

IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)

Estão consideradas as perdas por imparidades sobre o valor em dívida da empresa participada Figueira Paranova relativa a serviços prestados pela Figueira Domus, E.E.M., acumulada até Setembro do corrente ano, por existir risco de não se conseguir recuperar essa dívida.

PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)

O valor realizado está considerado nulo, porque as provisões que se estavam a prever efectuar sobre os financiamentos concedidos à Figueira Paranova E.M., não aconteceram, uma vez que este processo está em análise e neste momento estamos a considerar a possibilidade de recuperação do montante total dos financiamentos.

IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS (PERDAS/REVERSÕES) .

Estando prevista a extinção da empresa participada Figueira Paranova até final de 2011, foi considerada uma redução do justo valor do investimento efectuado pela Figueira Domus na participada Figueira Paranova.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Foi considerado no orçamento um valor recebido de subsídio para investimentos decorrente do Programa PROHABITA, valor este que ainda não se recebeu. Nesse sentido, o valor realizado é inferior em 78,14% ao valor previsto para o 3º Trimestre de 2011.

Nesta rubrica foi registado o valor de 7.668,30 € no 3º Trimestre de 2011, decorrente do recebimento de duas indemnizações da Companhia de Seguros Allianz, pela ocorrência de sinistros em duas habitações do Bairro da Fonte Nova e do Bairro do Hospital, valor que foi utilizado na totalidade para efectuar o pagamento das obras de reparação nas referidas habitações.

Está inserido nesta rubrica o valor de 900,83€ referente ao financiamento recebido do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ao abrigo do Programa Operacional Potencial Humano (P.O.P.H.) relativo ao Estágio Profissional, de uma Engenheira Civil, ao serviço desta empresa.

OUTROS GASTOS E PERDAS

O valor realizado nesta rubrica é inferior em 5,34% ao valor previsto para o 3º Trimestre de 2011, uma vez que o valor estimado de Imposto Municipal sobre Imóveis e de Imposto de Selo cobrado pelas entidades bancárias, era superior ao previsto, pois estava considerado, no orçamento, o valor referente à aquisição dos fogos da Matioa.

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O valor realizado é inferior ao valor previsto, em 9,72%, pois estava estimada a depreciação dos imóveis relacionados com a aquisição dos fogos da Matioa.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Relativamente aos JUROS dos Empréstimos Bancários verificam-se duas situações. Parte dos juros inseridos na Demonstração de Resultados referem-se aos juros relativos a este período e que já foram de facto pagos e outra parte refere-se aos juros que vencem posteriormente mas que estão imputados a esse período na proporção do número de meses em análise. Para a determinação dos juros que se

vencem posteriormente, foi considerada a informação que consta no *site* da Caixa Geral de Depósitos (caixaebanking.cgd.pt) para cada um dos empréstimos.

Assim, o valor realizado é superior ao previsto em 41,97%. Esta situação resulta do aumento registado nas taxas de juro bancárias.

Tendo explicado os desvios ocorridos na execução orçamental do 3º Trimestre de 2011, apresentamos, de seguida, o respectivo mapa de execução orçamental:

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

QUADRO V - Demonstração De Resultados Por Naturezas Do 3º Trimestre de 2011

				Un: euros
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Realizado no 3º Trim/11	Previsto no 3º Trim/11	Desvio
Vendas e serviços prestados		1.343.413,12	1.684.833,07	-20,26%
Subsídios à exploração		0,00	0,00	0,00%
Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. conjuntos		0,00	-320.859,55	-100,00%
Variação nos inventários da produção		-93.558,58	562.662,03	-116,63%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-114.786,57	-1.123.531,53	-89,78%
Gastos com o pessoal		-181.386,98	-209.216,16	-13,30%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-12.558,84	0,00	-
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-109.938,72	-100,00%
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-223.697,79	0,00	-
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		29.938,09	136.975,86	-78,14%
Outros gastos e perdas		-80.768,41	-85.325,23	-5,34%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		666.594,04	535.599,77	24,46%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-216.027,64	-239.298,11	-9,72%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		450.566,40	296.301,67	52,06%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-417.887,42	-294.350,42	41,97%
Resultado antes de impostos		32.678,98	1.951,25	1574,77%
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do exercício		32.678,98	1.951,25	1574,77%

ANEXO I - Pareceres do Fiscal Único